

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Gilberto Rocha



Candidatos podem sair da Casa do Trabalhador admitidos

Prefeitura de Meriti realiza intermediação de empregos

Mais uma ação de intermediação de emprego foi realizada pela Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, na Casa do Trabalhador, em Vilar do Teles. Na ocasião, os candidatos compareceram ao local e participaram de entrevistas para preencher 47 vagas disponíveis na área de logística. Aproximadamente 100 pessoas estiveram no local com currículos e documentos para conversarem com profissionais de Recursos Humanos da empresa J&T Express, responsável pelas admissões. E assim como a J&T Express divulgou as vagas para a secretaria de Trabalho e Renda, outras empresas também mantêm vínculo com a pasta e anunciam seus processos seletivos.

Casa do Trabalhador faz análise

O secretário municipal de Trabalho e Renda, Bruno Correia, explicou que ao receber as vagas em aberto das empresas, a equipe da secretaria analisa os cadastros já feitos na Casa do Trabalhador e, se for condizente ao desejado pela empresa, entra em contato com os candidatos marcando a entrevista para a data que a organização estará presente na Casa do Trabalhador, que fica no Shopping dos Jeans - Rua Egas Muniz 22, Vilar dos Teles.

Gilberto Rocha



Juliana Cristina encara a ação como uma oportunidade

Valorizar o trabalhador de Meriti

“As empresas parceiras nos encaminham suas solicitações e fazemos a ponte. Caso os perfis atendam ao solicitado pela empresa, os candidatos já saem daqui contratados. É muito importante para valorizar a empregabilidade em São João de Meriti”, ressaltou Bruno Correia.

Para a jovem Juliana Cristina Henrique de Santana, 19 anos, a intermediação do município com os empregadores é uma oportunidade para valorizar o trabalhador meritiense.

Moradora apoia a ação da prefeitura

“Todos de São João de Meriti estão procurando emprego e é muito bom esse movimento. Já recebi o encaminhamento de uma entrevista. É ter fé que vai acontecer uma hora”, comentou a moradora de Coelho da Rocha. Enquanto trabalha para retomar a normalidade, após as fortes chuvas que atingiram o município, São João de Meriti aposta em apoiar a população local.

Vacinação

A Prefeitura de Nova Iguaçu iniciou, nesta semana, uma nova etapa da vacinação contra a dengue no município. Nesta fase, a imunização é direcionada aos profissionais de saúde que estão mais expostos por atuarem em Clínicas da Família localizadas nas áreas com maior incidência de casos da doença.

Público-alvo

A definição do público-alvo segue critérios epidemiológicos e integra uma estratégia de proteção aos trabalhadores que estão na linha de frente do atendimento. A medida busca fortalecer a rede municipal de saúde no enfrentamento à doença. A ampliação da campanha ocorrerá com a chegada de novas doses.

Profissionais da área

Nesta etapa, receberão as doses os profissionais que trabalham nas unidades localizadas nos bairros Vila Operária, Miguel Couto, Cabuçu, Santa Rita, KM 32, Tinguá e Ambaí. O secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti, reforça que a estratégia é técnica e planejada para o município.

Fala do secretário

“Vamos iniciar essa fase protegendo aos profissionais da saúde da Atenção Primária que estão na linha de frente atendendo diretamente a população. Com o envio de novas doses iniciaremos a estratégia para ampliar a vacinação para pessoas dos 15 aos 59 anos”, destacou o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti.

Atendimento

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) de Nova Iguaçu realizou 5.287 atendimentos a pessoas afetadas pelas fortes chuvas que atingiram a cidade em fevereiro, ao longo da última semana. As ações humanitárias alcançaram 1.872 famílias, que receberam apoio emergencial entre os dias 22 e 28 de fevereiro.

Kits sociais

O acompanhamento às vítimas dos temporais continua sendo realizado. Entre os atendimentos realizados, foram distribuídos kits de limpeza, colchões, travesseiros, lençóis, cobertores e cestas básicas. As ações ocorreram após o forte temporal do dia 21 de fevereiro, que provocou mais de 370 ocorrências.



Cabinete intensificou e ampliou ações no município de Japeri

Gabinete de Crise mantém atuação firme em Japeri

Foram realizados cerca de 300 atendimentos da Defesa Civil

A Prefeitura de Japeri seguiu, na terça (3), com atuação reforçada por meio do Gabinete de Crise, coordenando as ações de resposta aos danos provocados pelas chuvas no município. Com condições climáticas mais favoráveis ao longo do dia, as equipes conseguiram avançar em diversas frentes de trabalho, ampliando o atendimento à população e o monitoramento das áreas mais sensíveis. A Defesa Civil realizou cerca de 300 atendimentos, mantendo acompanhamento constante das 14 áreas de deslizamento identificadas e dos 41 pontos de alagamento registrados, muitos deles já liberados após as intervenções. Técnicos estiveram nas ruas realizando vistorias estruturais, análises de solo, orientações preventivas e avaliações de risco. Em diversos pontos, moradores acompanharam de perto as equipes e receberam esclarecimentos técnicos sobre a situação de suas residências e do entorno.

O secretário municipal de Defesa Civil, Ziel Pavani, destacou que o trabalho segue em regime de atenção permanente.

“Nossa prioridade é agir de forma preventiva, reduzir riscos e preservar vidas”, afirmou.

Na área social, 130 famílias foram atendidas com a entrega de cestas básicas, água, kits de higiene e limpeza e colchões, garantindo suporte emergencial e assistência direta às pessoas que mais precisam neste momento.

As equipes operacionais também avançaram nos bairros. No

Marajoara, foi realizado o Limpa Rio manual na Rua Itália, ação preventiva para melhorar o escoamento da água e minimizar novos alagamentos. Já na Rua General Zenóbio, seguem os serviços de preparação da via, com foco na melhoria da trafegabilidade e na segurança dos moradores.

No Gabinete de Crise, representantes do Departamento de Estradas de Rodagem participaram das discussões sobre a RJ-125, fortalecendo o alinhamento técnico em busca de soluções efetivas para a via. A rodovia permanece interditada por questões de segurança, em razão do risco de deslizamento de massa, deslocamento e possível rolamento de blocos de rochas.

De acordo com o analista ambiental e geólogo João Carlos Nunes, a área apresenta a presença de “plano de fraqueza”, que é uma superfície natural da rocha com menor resistência mecânica, tornando o local mais suscetível a fraturas e deslizamentos. “Identificamos movimentação de blocos e risco de novos desprendimentos. Por isso, a interdição é uma medida preventiva fundamental para garantir a segurança da população”, explicou.

A prefeita Fernanda Ontiveros reforçou que a prioridade é a preservação da vida. “Estamos tomando todas as decisões com base em critérios técnicos. A interdição da RJ-125 é uma medida responsável, pensada para proteger as pessoas. Seguimos acompanhando cada situação”, concluiu.